

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 31

Data: 16/01/82 Pg.: _____

**ANAI denuncia
"campo de
concentração"**

Salvador — A Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI), denunciou a política "não ecológica e violenta", exercida pela administração do parque Monte Pascoal, no sul da Bahia, que estabeleceu "um verdadeiro campo de concentração na terra dos índios pataxós, em Porto Seguro".

O presidente da ANAI, Ordep Serra, revelou que o que vem acontecendo com os pataxós, está causando indignação geral na região, onde todo mundo está querendo saber se "a dita preocupação do IBDF com a preservação ecológica não se estende a espécie homo sapiens".

Ordep Serra lembrou que tudo começou há mais de um ano, quando a FUNAI resolveu fazer uma "criminosa barganha" com o IBDF, criando esta reserva florestal, que lesa os direitos dos verdadeiros donos da terra.

Segundo ele, a partir daí, foi feito "um falso acordo", através do qual a FUNAI destinou aos pataxós apenas 8.720 hectares do total de 22.500 integrantes do território indígena e que constituem hoje o parque Monte Pascoal. Com esse "falso acordo", começaram as dificuldades de sobrevivência dos pataxós, "pois as terras que lhes foram destinadas são impróprias para a agricultura que praticam, constituindo-se de brejos e faixas arenosas.

"Recentemente, para complicar mais a situação de sobrevivência dos pataxós", frisou Ordep Serra, "o administrador do parque Monte Pascoal implantou patrulhamentos, vigias, sistemas de sentinelas e prometeu, inclusive, cercar toda a área. Com isso, estão impedindo que os índios tenham trânsito livre pelo território em busca da caça, da pesca e da colheita de mariscos e crustáceos nos mangues próximos a sua área de moradia e divisas com a praia.

Na tentativa de evitar o agravamento da situação de fome e revolta por que passam os índios do sul do Estado, a ANAI (BA), enviará um documento à FUNAI, pedindo a interferência do órgão governamental na região, a fim de abrandar as proibições impostas pelo administrador do parque Monte Pascoal.

Os pataxós, que atualmente possuem uma população estimada em 1.800 índios, têm como centro principal a aldeia de Barra Velha, reconhecida no local como ponto de origem da tribo, no limite sul de Porto Seguro, e mais dois pequenos núcleos de povoamento em Biriba e Coroa Vermelha.